

FORTALEZA-CE, DOMINGO, 27 de abril de 2003

ECOLOGIA



Edgard Patrício

ESTOCOLMO É AQUI

De 5 a 16 de junho de 1972, na Suécia, representantes de 113 países participam da Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano, patrocinada pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Conferência produz o documento Declaração sobre o Ambiente Humano, que insere no vocabulário mundial conceitos como ecologia e educação ambiental. A Conferência também estabelece um Plano de Ação Mundial, na tentativa de enfrentar concretamente a crise ambiental representada pela queda na qualidade de vida ocasionada pela poluição e a atuação predatória sobre os recursos naturais. Considerada um marco histórico internacional decisivo para o surgimento de políticas de gerenciamento do ambiente, e de reconhecimento oficial dos problemas ambientais gerados pela revolução industrial, a Conferência proporciona também a controvérsia e a acirrada disputa entre os grupos denominados preservacionistas e desenvolvimentistas.

Representantes de países em desenvolvimento acusam os países ricos de querer limitar seus programas de industrialização usando como pretexto a necessidade emergente de controle da poluição como forma de inibir o aumento da competitividade dos países pobres. A posição mais ousada entre os integrantes desta última corrente é aquela protagonizada pela delegação brasileira (liderada pelo ministro do interior, Costa Cavalante, signatário do AI-5 e depois presidente da binacional Itaipu): "Bem vindos à poluição, estamos abertos para ela. O Brasil é um país que não tem restrições. Temos várias cidades que receberiam de braços abertos a sua poluição, porque o que nós queremos são empregos, são dólares para o nosso desenvolvimento", estampa um cartaz exibido orgulhosamente pelos delegados brasileiros, que argumentavam que o aumento no Produto Nacional Bruto compensava o custo da degradação ambiental.

Ambientes como a Baixada Santista, o ABC paulista, o Vale do Paraíba e a região de Campinas tinham ali seu destino de degradação ambiental e conseqüente prejuízo à saúde pública definido. Três décadas depois, além da poluição do ar e das bacias hidrográficas, os depósitos clandestinos de lixo tóxico no solo atestam a condição obsoleta já à época das indústrias que viriam compor o atual parque industrial brasileiro. Estocolmo pode estar bem mais próxima do que nós imaginamos. A possibilidade de implantação de uma refinaria de petróleo no Ceará nos faz ficar próximos de 1972. Alguns argumentos para essa aproximação são colocados por Raquel Rigotto, professora da Faculdade de Medicina da UFC em seu artigo "A Universidade e a Refinaria no Ceará: em que condições?", embora ela ressalte que seu afastamento para cursar um doutorado-sanduíche em Barcelona possa prejudicar sua análise. Mas achamos que não.

Raquel, em seu artigo, não desconhece a magnitude do problema do desemprego e da necessidade de geração de renda no estado, nem as previsões de elevação do PIB estadual com a vinda da refinaria. Mas, ressalta, não ser "aceitável apreciar a questão apenas do ponto de vista do desenvolvimento econômico: há outros problemas - certamente já conhecidos por muitos de vocês, que não podem ser ocultados". Para Raquel, uma refinaria de petróleo é um exemplo típico da indústria que o "primeiro mundo" já evita ter em seu território, por envolver consumo de recursos naturais não-renováveis; subprodutos, produtos e processos altamente nocivos para o ambiente e tóxicos para a saúde humana. Os trabalhadores, a comunidade vizinha e mesmo a população em geral (através de dutovias, transporte terrestre ou marítimo, vazamentos, etc) "estão expostos a acidentes industriais maiores (incêndios, explosões, contaminação de extensas áreas e de diversos ecossistemas); intoxicações agudas e crônicas, inclusive ao aumento da taxa de câncer e de malformações congênitas".

Além dos problemas de saúde e ambiente, Raquel alerta para as repercussões sobre a atividade pesqueira, agrícola, migrações, mudanças culturais, urbanização desordenada, entre outros impactos relacionados aos grandes empreendimentos. Para muitos destes problemas, existem medidas de controle. Entretanto, "infelizmente, a Petrobrás não tem sido um bom exemplo no campo de sua gestão, nos últimos anos: não faltam exemplos de contaminação ambiental, acidentes, mortes, terceirização predatória etc.". O estado do Ceará também não tem demonstrado estar atento à dimensão socioambiental do desenvolvimento, "haja vista o que está acontecendo nos mais de 60 municípios que receberam indústrias atraídas pelos governos Tasso nos anos 90, em que não se cuidou adequadamente de preparar a infraestrutura social e institucional para prevenir danos ambientais e à saúde, para garantir uma efetiva melhoria da qualidade de vida da população".

Raquel levanta, a partir dessas ponderações, alguns questionamentos sobre o projeto da refinaria. 1) quantos postos de trabalho diretos e indiretos serão efetivamente gerados, levando em consideração o grau de incorporação de inovações tecnológicas pelo empreendimento? Quais os perfis de profissionais empregados? Como a população local será inserida? No final, Raquel faz um chamamento à participação da universidade nessa discussão. "A discussão sobre a refinaria no Ceará tem muitas dimensões e implicações. Não é o momento de nós, enquanto Universidade, ajudarmos a sociedade a discutir em que condições queremos uma refinaria?" Fica o convite.

O JORNALISTA EDGARD PATRÍCIO FAZ PARTE DA ONG CATAVENTO
ecologia@noolhar.com



Arte-terapia para crianças e adolescentes: ramificação do projeto de terapia comunitária no bairro Pirambu

SAÚDE EMOCIONAL

Comunidades em terapia

A terapia comunitária procura despertar as pessoas em grupo a encontrarem e compartilharem a solução para problemas emocionais. Entre os dias 1º e 4 de maio, será realizado no Ceará, o 1º Congresso Nacional dos Terapeutas Comunitários

A solução para os problemas encontra-se por quem os vive. O sofrimento e a carência como fontes de competência para superá-los. As potencialidades que cada um guarda em si, compartilhadas com o grupo. E o terapeuta provocando essa capacidade. É no que se baseia a terapia comunitária, um modelo de atenção primária na área de saúde mental. Iniciativa do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina e da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), a terapia comunitária conquista o País. Segundo o criador desse modelo, professor da UFC e psiquiatra Adalberto Barreto, trata-se de uma terapia simples. "Não são feitas análises nem interpretações, mas perguntas partindo de uma situação-problema trazido e vivenciado por alguém da comunidade".

Ele explica que se a queixa for de insônia, por exemplo, quando a pessoa termina de fazer o relato, ao invés de prescrever um remédio, o terapeuta lança para o grupo a pergunta: Quem já vivenciou situação semelhante e o que fez para resolver? "Um suco, um chá de capim santo, uma massagem, uma ginástica, rir... Para um problema, surgem mais de dez opções. As so-

luções vêm do próprio grupo e não do especialista. O terapeuta suscita a capacidade terapêutica da comunidade, que tem problemas, mas também a solução".

Adalberto diz que enquanto outras terapias privilegiam a carência e o trauma vividos, a terapia comunitária valoriza a capacidade de cada um encontrar a resposta para o próprio problema, a partir de sua vivência, que gera um saber. "É uma terapia alternativa, complementar, que permite mobilizar recursos culturais da comunidade e desperta a solidariedade".

O Departamento de Saúde Comunitária e a Pró-Reitoria de Extensão da UFC oferecem um curso de 360 horas, treinando líderes comunitários que já desenvolvem trabalhos sociais para redução da violência e inserção social, tratamento do estresse e construção de redes de apoio para pessoas que vivem situações de crise.

Segundo Adalberto Barreto, o curso já formou cerca de seis mil terapeutas comunitários. Somente por meio do convênio com a Pastoral nacional da Criança, foram formados em torno de três mil. Algumas prefeituras do Ceará e fora do Estado, também já têm profissionais trabalhando com terapia comunitária.

Em Fortaleza, a iniciativa começou no Pirambu, com o Projeto Quatro Varas, e também já é desenvolvido no Bom Jardim. Além da terapia comunitária aberta à comunidade para casos como nervosismo e depressão, outros subprojetos são disponibilizados - massagem antiestresse, resgate da autoestima e arte-terapia para crianças e adolescentes das comunidades.

Psicólogos, psiquiatras, médicos e líderes comunitários que já receberam a formação de terapia comunitária terão a oportunidade de discutir o sucesso de toda essa experiência entre os dias 1º e 4 de maio. É quando estará ocorrendo o 1º Congresso Nacional dos Terapeutas Comunitários, na praia do Morro Branco, em Beberibe.

SERVIÇO

Projeto Quatro Varas
Terapia comunitária gratuita e massagens a R\$ 10,00
Informações: 286.6041
Internet: www.4varas.com.br

1º Congresso Nacional dos Terapeutas Comunitários
De 1º a 4 de maio, na praia do Morro Branco - Beberibe
Custo: R\$ 590 para hospedagem incluindo alimentação
Inscrições: 9987.3210 - 485.4032

PARA AGENDAR

Workshop
Crescendo para o amor
Aventura do autoconhecimento, reconquista da confiança, da amorosidade, do prazer e da compaixão. É ao que se propõe o workshop Crescendo para o Amor, nos próximos dias 2 (das 20 horas às 22 h) e 3 e 4 de maio (das 8h30min às 18 h). Os terapeutas de respiração Marcelo Dhyana e Anne Fatah convidam os interessados a descobrirem "inúmeras possibilidades de consciência do amor e beleza do seu próprio ser e aprender a compartilhar com o outro, em vivências corporais, meditações, técnicas de respiração". O custo é de R\$ 170,00 à vista ou duas parcelas de R\$ 95,00, mas no dia 30, haverá uma palestra aberta ao público, às 20 horas, no mesmo local do workshop - Espaço Tempo de Ser (rua Joaquim Sá, 435, bairro Dionísio Torres). Mais informações: 9111.8800.

Congresso de Otorrinolaringologia

De 0,5% a 5% das gripes ou resfriados pode evoluir para uma sinusite aguda. Crianças que apresentam rouquidão intermitente ou não conseguem emitir a voz de maneira natural e sem esforço podem ser vítimas de um distúrbio chamado disfonía infantil. Esses são alguns assuntos em discussão no período de 1º a 3 de maio, durante o 7º Congresso Norte-Nordeste de Otorrinolaringologia, no Rio Poty Hotel, em Teresina (Piauí). Promovido pela Sociedade Norte-Nordeste de Otorrinolaringologia, o evento reunirá especialistas do Brasil e do Exterior, que também discutirão o ronco na infância e a cirurgia estética no nariz. O custo varia de R\$ 50,00 (acadêmicos) a R\$ 480,00 (médicos não sócios). Valores intermediários para médicos sócios, residentes, pós-graduandos e outros profissionais. Para mais informações: (11) 3865.5354 e (11) 3873.1822.

Gastroenterologia pediátrica

O número de crianças com obesidade aumenta a cada ano no Brasil e no mundo. Dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) apontam que 15% dos meninos e meninas brasileiros estão acima do peso considerado normal, enquanto nos anos 80 esse percentual era de 3%. A obesidade infantil é um dos temas que serão discutidos no 11º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica, no período de 4 a 7 de maio, no centro de convenções do hotel Pestana, em Salvador (Bahia). Diarréia no Brasil, hepatite e transplante hepático em crianças, alergia alimentar em crianças e a situação da saúde da criança no terceiro milênio e no governo Lula são temas também programados. Custo: R\$ 400 para profissionais e R\$ 190,00 para estudantes de graduação. Inscrições: (71) 264.3477 e (71) 264.0508.

EXPEDIENTE

ciência & saúde

NÚCLEO DE COTIDIANO
Editor executivo:
DEMÍTRIO TÚLIO
Editores adjuntos: ANA
ANGELA FARIAS, CLÁUDIO
RIBEIRO, PAULO ROGÉRIO,
TÂNIA ALVES
Diagramação:
JOÃO GIRÃO
Pesquisa: BANCO DE
DADOS
Depto. de Des.
Comercial: (85) 255.6000

Conselho Consultivo
FLORENTINO CARDOSO
Médico oncologista,
Presidente do Centro
Médico Cearense (CMC),
Residência Médica em
Cirurgia Geral e Cirurgia
Oncológica
IVO CASTELO BRANCO
Médico infectologista,
Professor Adjunto Doutor
da UFC, Coordenador do
Núcleo de Medicina Tropical

da UFC, Presidente da
Sociedade Brasileira de DSTs
JIMENA MARQUES
Bailarina formada, Cursos
de Aperfeiçoamento em
Dança Contemporânea em
Bruxelas (Bélgica),
Formação em Alongamento
e Fitball, Formação em
processo de certificação do
Método Chiball e Curso de
Terapias Corporais e
Integração do Ser
JOÃO MACEDO
Médico geriatra, Professor
Adjunto Doutor da
Faculdade de Medicina da
UFC e Coordenador do
Núcleo de Estudos do
Envelhecimento da UFC
NAMIR MELLO
Meteorologista da
Funceme, Especialista
em Previsão de
Tempo pela Agência
Americana de Oceanos e
Atmosfera (NOA)

RAIMUNDO SEVERO JR.
Médico psiquiatra,
Psicoterapeuta, Mestre em
Saúde Pública, Preceptor da
Residência em Saúde da
Família na Escola de Saúde
Pública
RAQUEL RIGOTTO
Médica especializada em
Medicina do Trabalho,
Professora da UFC,
Mestre em Educação,
Membro do Programa de
Formação de Lideranças em
Meio Ambiente e
Desenvolvimento
Sustentável (Lead) e
Doutoranda em
Sociologia
SILVANA SOUTO
Nutricionista, Especialista
em Alimentação e Nutrição,
Mestre em Saúde Pública,
Membro do Centro de
Estudo e Tratamento de
Transtornos Alimentares
(Cetrata)

LINHA DIRETA

Você pode se comunicar com a equipe da Editoria do Ciência & Saúde telefonando, escrevendo, enviando um fax ou E-mail.

Jornal O POVO
Núcleo Cotidiano
Ciência & Saúde
Avenida Aguanambi, 282 -
Joaquim Távora

CEP: 60.055-402 Fortaleza-CE
Telefone: (85) 255.6118
Fax: (85) 255.6139 e 255.6049
E-mail:
cienciasaude@opovo.com.br

Dr. Milton Saraiva
ODONTOLOGIA
"Aqui se Conquista o Direito de Sorrir."
• Cirurgia e Traumatologia Bucal
• Buco Maxilo Facial
• Reabilitação Oral - Prótese
• Implantes Osseo Integrados
• Disfunções da ATM - Hipnose
• Tratamento Dor Oro-facial
• Laserterapia
Rua Pe. Luis Figueira, 134 - Aldeota Telefone/Fax: (85) 231.3631

CTPsi TERAPIA DO LUTO
CENTRO DE ESTUDOS EM
Tanatologia e Psicologia ATENDIMENTO EM:
PERDAS, LUTO,
SEPARAÇÃO E MORTE.
CURSOS EM
TANATOLOGIA PARA
MÉDICOS E PSICÓLOGOS.
Docente: Aroldo Escudeiro
CRP: 11-1390
INÍCIO NOVA TURMA: 10/05/03
Av. Des. Moreira, 2001 - Sala 1103 - Aldeota
Telefone: (85) 264-1987
cetpsi@fortalnet.com.br

populares@opovo.com.br
POPULARES
254.1010

DR. RÉGIS JUCÁ
(CRM 472)

Cirurgia cardíaca: criança e adulto
Cirurgia Torácica:
Pulmão - Mediastino
Cirurgia Vascular Carotídas Aneurisma Aorta
CASA DE SAÚDE SÃO RAIMUNDO

Consultório:
261.4950

VIEWCLINIC
OFTALMOLOGIA - Clínica e Cirurgia

Dr. Jorge Eldo
Oftalmologista

Adaptação e Controle Clínico de Lentes de Contato
Microcirurgia de Cataratas com implantes de Lente Intra Ocular
Cirurgia de Miopia Astigmatismo à laser
Controle e Cirurgia de Glaucoma
Exames Computadorizados

Membro da Vision Laser

Rua Bárbara de Alencar, 1674
Aldeota - Fone: 224.4477
jorgeldo@viewclinic.com.br